

Sessão 29

Genética Médica - Marcadores Moleculares e Diagnóstico

306

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O POLIMORFISMO DA p53 E CÂNCER CERVICAL ASSOCIADO AO HPV. *Andrea C. Magalhães, Gisele Biazus, Fernando Anschau, Manoel Afonso G. Gonçalves, Virgínia M. Schmitt.* - PUCRS

A proteína p53 é um importante supressor tumoral envolvido no controle do ciclo celular e no processo de apoptose celular em resposta a agentes que danificam o DNA. O gene supressor de tumor frequentemente apresenta mutações em um grande número de patologias, especialmente em casos de câncer. A perda da expressão de p53 em células tumorais e consequente controle negativo da proliferação celular promove um crescimento acelerado destas células in vivo. No câncer cervical associado ao HPV, a p53 normalmente não apresenta mutações, mas é inativada pela proteína viral E6, encaminhando a p53 à degradação. Um polimorfismo na sequência do códon 72 do gene da p53, codificando uma arginina ou uma prolina, tem sido descrito como possível fator de risco para o desenvolvimento de câncer cervical associado ao HPV. A presença de uma prolina na posição 72 da p53 determinaria uma maior afinidade pela E6 viral, acelerando o processo de degradação da p53, contribuindo para o desenvolvimento de câncer cervical em presença de HPV. Neste trabalho, relatamos resultados de um estudo caso-controle sobre o polimorfismo Arg/Pro da p53 em uma população de Porto Alegre. A análise do genótipo resultou em homozigose para arginina (A/A), homozigose para prolina (P/P) e heterozigose (A/P). Foram analisadas 100 amostras cervicais, 35 casos e 65 controles. O genótipo A/A foi encontrado em 60% das pacientes do grupo caso. O genótipo A/P e o genótipo P/P no restante das amostras. A análise estatística comparando a prevalência do genótipo A/A em relação aos outros genótipos nos grupos estudados não mostrou uma diferença significativa ($p > 0,05$, OR=1,9). Este resultado indica que na população estudada o genótipo A/A não representou um fator de risco importante para o desenvolvimento de câncer cervical.

Apoio financeiro: Fapergs, CNPq, PUCRS